



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II
PELA ABERTURA DA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE
NO BRASIL**

Caríssimos Irmãos e Irmãs do Brasil!

A Campanha da Fraternidade reveste-se de particular significado neste ano jubilar, em que se vêm juntar, nessa amada Terra da Santa Cruz, as celebrações dos quinhentos anos do seu descobrimento. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil sugeriu como tema central "Dignidade Humana e Paz", e congratulo-me com a iniciativa, pois uma verdadeira paz não se pode construir senão através do respeito pela dignidade humana.

Na Quaresma, que hoje se inicia, abre-se promissor o sulco da graça de Deus que, através da observância quaresmal da Igreja, poderá contribuir para que os homens e as mulheres do nosso tempo possam viver, com maior empenho, os valores da paz, da liberdade, da vida divina e da perfeita comunhão com os irmãos. Neste tempo litúrgico, há um apelo premente a fim de que todos os cristãos se unam, em fraterna disponibilidade, para uma nova aurora de solidariedade e de respeito pela dignidade humana, que é a de filhos de Deus redimidos por Jesus, nosso Irmão e Redentor.

O Brasil festejará, dentro de pouco, cinco séculos de história, que coincidem com cinco séculos de evangelização. Ninguém deverá sentir-se excluído desta alegria. Possa o Divino Consolador fazer com que todos se sintam também comprometidos a partilhar plenamente deste júbilo com seus irmãos na fé, sendo co-responsáveis com a Igreja em sua missão pastoral e salvadora. Por isso, elevo a Deus, rico em misericórdia, ardentes preces para que este Ano Santo seja tempo de abertura, de diálogo e de aproximação entre todos os cristãos na caminhada ecumênica promovida pelo CONIC, Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil, para que todos os

homens creiam em Cristo. "Se souberem seguir o caminho que Ele indica, terão a alegria de dar o próprio contributo para a presença d'Ele no próximo século e nos sucessivos" (TMA, 58).

Sejam estes votos penhor do apreço do Papa por todos os Brasileiros, para quem invoco abundantes graças de paz e de concórdia em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vaticano, 2 de março de 2000.